



O PERFIL DAS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GASTRONOMIA

Jonilson Costa Correia¹, Daisy Moreira Cunha²

¹Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais,
Belo Horizonte, Brasil (jonilson.costa@ufma.br)

²Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil
(daisycunhaufmg@gmail.com)

Resumo: A pesquisa analisa o perfil das estudantes do Curso de Gastronomia-Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional no contexto do IEMA. O instrumento de coleta dos dados foi um questionário aplicado para doze estudantes do Curso de gastronomia turma de 2024/2025, segunda fase. Como considerações provisórias entende-se que a realização dessa pesquisa pode ser relevante para o IEMA e para o mercado de trabalho que se beneficia com a formação dos profissionais da gastronomia.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Gastronomia; Maranhão; IEMA.

INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre a qualificação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, principalmente aquelas sobre a educação técnica profissionalizante, precisam ser renovadas, sobretudo quando se trata de um grupo social diferenciado, com lacunas na escolarização. Trazer uma discussão sobre a Educação de Jovens e Adultos – (EJA) em uma área específica como a gastronomia é algo recente e desafiador em pesquisas educacionais, por isso também abre possibilidades para novos estudos científicos.

No Brasil, são recentes as iniciativas para a oferta da educação de jovens e adultos (EJA) em gastronomia, a qual é voltada para aqueles que por algum motivo em suas vidas não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na época regular e ao mesmo tempo almejar uma carreira profissional. Sobre este aspecto Cunha (2009) argumenta que,

“Num contexto como o brasileiro, marcado pela fraca institucionalização do direito dos adultos analfabetos e/ou com pouca escolaridade, as iniciativas de formação de adultos, asseguradas pelas organizações da sociedade civil, são numerosas e muito importantes na conquista desse direito. Entre elas estão iniciativas populares e outras ligadas aos movimentos sociais em geral e às organizações políticas e sindicais” (Cunha, 2009).

Pela recenticidade deste tema, percebe-se a importância de avançar nos estudos que dialogam sobre educação e a formação em gastronomia, ou seja, pensar o currículo, os espaços de aprendizagem e

ensino e as vivências dos estudantes e professores, por exemplo.

A EJA faz parte de uma política educacional abrangente que se articula com a formação inicial e continuada ou qualificação profissional integrada à educação básica. A EJA, nessa perspectiva, segundo Moreira (2019), é procurada por jovens e adultos como uma maneira de ampliar a escolaridade e, consequentemente, alcançar melhores posições no mercado de trabalho, configurando-se, assim, como uma formação tanto social quanto profissional. Alves (2020) reforça esta ideia ao dizer que muitas vezes “o retorno de parcela da população aos bancos escolares se dá pela necessidade de se inserirem no mundo do trabalho e produzirem sua subsistência”.

Ao situar o tema Educação de Jovens e Adultos no contexto das políticas públicas de educação e como modalidade de ensino que possibilita a formação para o mercado de trabalho e conclusão de etapas da educação básica pode-se dizer que ela pode, ainda, resultar na transformação do sujeito considerando os aspectos profissionais, educacionais e pessoais da vida dos estudantes.

A realização de uma pesquisa sobre esse fenômeno pode, assim, oferecer indicativos importantes a respeito dessa realidade. Por isso, ressalta-se que a pesquisa com as estudantes do curso técnico em Gastronomia (EJATEC/IEMA - Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão) é relevante, pois, a partir de suas falas, é possível apreender o seu perfil, as condições de ensino, as escolhas feitas por eles, o papel da escola em suas vidas profissionais e pessoais, além de sua trajetória atual.



Portanto, este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise do perfil das estudantes do Curso de Gastronomia na modalidade Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional no contexto do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA – Gastronomia.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar o perfil das estudantes do Curso de Gastronomia na modalidade Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional no contexto do IEMA – Gastronomia. O percurso metodológico foi delineado a partir da abordagem qualitativa.

A pesquisa qualitativa estuda as coisas em seus ambientes naturais, tentando compreender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que a pessoa lhes confere (Denzin; Lincoln, 2000). Isso possibilitou dar voz às estudantes participantes do estudo.

Este trabalho, metodologicamente, teve duas fases: na primeira ocorreu o levantamento teórico-bibliográfico sobre a temática. A leitura da bibliografia, segundo Goldenberg (2007), “é um exercício de compreensão fundamental para a definição da posição que o pesquisador irá adotar”.

A segunda fase foi a coleta dos dados com aplicação de um questionário que ocorreu entre os meses de outubro e novembro do ano de 2025. Durante a coleta dos dados identificou-se um universo de apenas 12 (doze) estudantes (mulheres) que ingressaram na turma de 2024/2025 do Curso de Gastronomia do IEMA. E por fim, procedeu-se à análise dos dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Arroyo (2005) menciona que, os sujeitos que compõem a EJA são “Jovens e adultos com rosto, com histórias, com cor, com trajetórias sócio-étnico-racial, do campo e da periferia” (p. 22).

As estudantes, da EJA do IEMA, trazem em sua história essas características. Tomando como referência um recorte de gerações é visível na pesquisa a presença de mulheres de várias idades, sendo 03 (três) entre 40 e 45 anos e 03 entre 50 e 55 anos de idade. As demais estão na faixa etária entre 19 e 30 anos. As estudantes com idade entre 40 e 55 anos são casadas ou divorciadas. Já aquelas que tem entre 19 e 30 anos são solteiras.

A presença das mulheres no curso de Gastronomia pode refletir a maior resiliência e continuidade das mulheres nos estudos, um ponto que deve ser considerado ao planejar intervenções pedagógicas na EJA (SANTOS et al, 2023).

Foi perguntado às estudantes se elas estão trabalhando no momento ou se já tem uma profissão. A maioria cerca de 70% disse que já trabalha na área de gastronomia como empreendedoras (trabalhadoras informais) como doceiras, boleiras e confeitadeiras.

Esse dado é importante, pois revela um dos motivos da escolha do curso, ou seja, ter uma formação técnica que garante a elas um diploma e consequentemente acesso ao mercado de trabalho formal. O sociólogo Randall Collins em sua obra *A sociedade credencialista* (1979) analisa como a educação funciona mais como um mecanismo de estratificação social e obtenção de “credenciais” (diplomas) do que como um treinamento técnico para o trabalho.

Sobre onde vivem essas mulheres, a maioria cerca de 70% mora distante do local onde o curso funciona. Destacar-se que as aulas acontecem no turno vespertino no centro da cidade de São Luís do Maranhão. Significa que essas mulheres dependem de transporte público para se deslocarem de sua casa para as aulas.

Como afirma Cavalcante (2019), “a EJA é o território escolar das populações mais pobres, das mulheres negras e de periferia, dos trabalhadores não empregados, da população LGBTQI+, dos idosos, dos jovens em experiências turbulentas com a escolarização [...]”.

Ao tratar desse grupo específico da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional em Gastronomia no IEMA aborda-se aqui temas sobre desigualdades educacionais e sociais e como essas desigualdades refletem nas trajetórias escolares das estudantes.

CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi apresentar uma análise do perfil das estudantes do Curso de Gastronomia na modalidade Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional no contexto do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA – Gastronomia.

Como considerações provisórias entende-se que a realização dessa pesquisa pode ser relevante para o IEMA e para o mercado de trabalho que se beneficia com a formação dos profissionais da gastronomia no Maranhão.

Apresenta-se na pesquisa reflexões sobre o perfil das estudantes desde a faixa etária, seu estado civil, sua vida profissional atual e a localidade onde residem. São a princípio dados básicos e gerais mas que podem desvelar vários pontos da trajetória escolar das entrevistadas.

São mulheres que em sua maioria está em busca de uma oportunidade de concluir o Ensino Médio, e



também uma oportunidade de um trabalho formal a partir da aquisição do diploma.

Em outro aspecto a pesquisa mostra que são pessoas da periferia que trazem marcas das desigualdades educacionais e sociais.

Portanto, trata-se de uma pesquisa ainda recente no âmbito da EJA em gastronomia que necessita de aprofundamentos teóricos e práticas de pesquisa, tanto na área de educação como nos curso de gastronomia.

REFERÊNCIAS

ALVES, Telma. Currículo Integrado Na Modalidade EJA: A Pedagogia De Projetos No Proeja. **Revista Contexto & Educação**, 35(112), 155–169, 2020.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Educação de jovens – adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Autêntica, 2005.

CAVALCANTE, Janayna. Educação de Jovens e Adultos na ordem pós-democrática: desaparecimento da modalidade e invisibilidade institucional. **Revista e-Curriculum**, v. 17, n. 3, p. 1123-1143, 2019.

COLLINS, R. **The credential society**. Nova York, Academic Press, 1979.

CUNHA, D. M. Lições de pedra: das minas de saberes e valores. **Educação Unisinos** 13(3):228-235, setembro/dezembro 2009.

DENZIN, N. K.. LINCOLN, Y. S. **Handbook of qualitative research** (2nd ed.). Thousand Oaks, UK: Sage, 2000.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

MOREIRA, M. G. **Conhecer, viver e formar na EJA: narrativas e vivências docentes**. Curitiba: Appris, 2019.

SANTOS, Robson dos et al. A Educação de jovens e adultos entre o direito inconcluso e a exclusão silenciada. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais**, v. 8, 6 jul. 2023.